



HOSPITAL DA CRIANÇA

Proposta Arquitetônica de um Hospital da Criança Associado ao HUPAA

INTRODUÇÃO

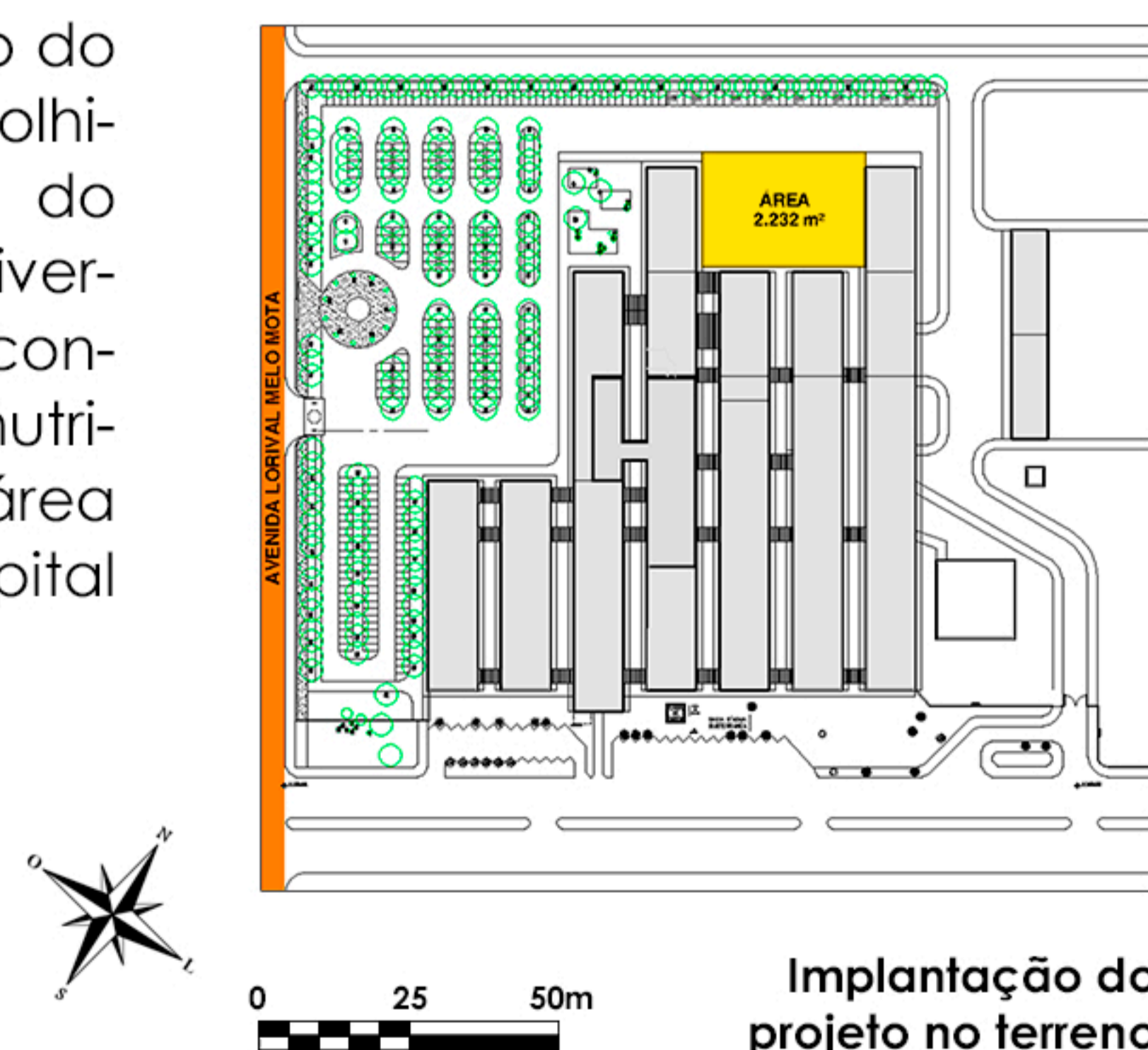
O déficit de leitos de internação pediátrica do Sistema Único de Saúde de acordo com os dados do CNES (2019), teve uma queda de 4 leitos por dia nos últimos 9 anos. O Brasil desativou 15,9 mil leitos e Maceió é 3º (terceira) capital colocada no ranking dos que mais perderam leitos de assistência infantil na rede pública. No estado de Alagoas não há hospital de atendimento exclusivamente Infantil, e a demanda sempre muito acima do quantitativo de leitos disponíveis pelo SUS.

Pensando na assistência à saúde da criança, fase que pode se configurar em uma experiência potencialmente traumática, surge uma nova realidade que afeta a saúde mundial e a brasileira: o isolamento social frente a pandemia do Covid-19, o que implica na criação de novos leitos temporários e isolados além da qualificação dos serviços hospitalares.

Nesse contexto, surge o objetivo de projetar um Hospital Infantil utilizando conceitos de humanização em assistências hospitalar, com a finalidade de melhoria no atendimento prestado à população, e aumento da oferta de leitos clínicos e principalmente de UTIs destinados as pacientes infantis.

IMPLANTAÇÃO

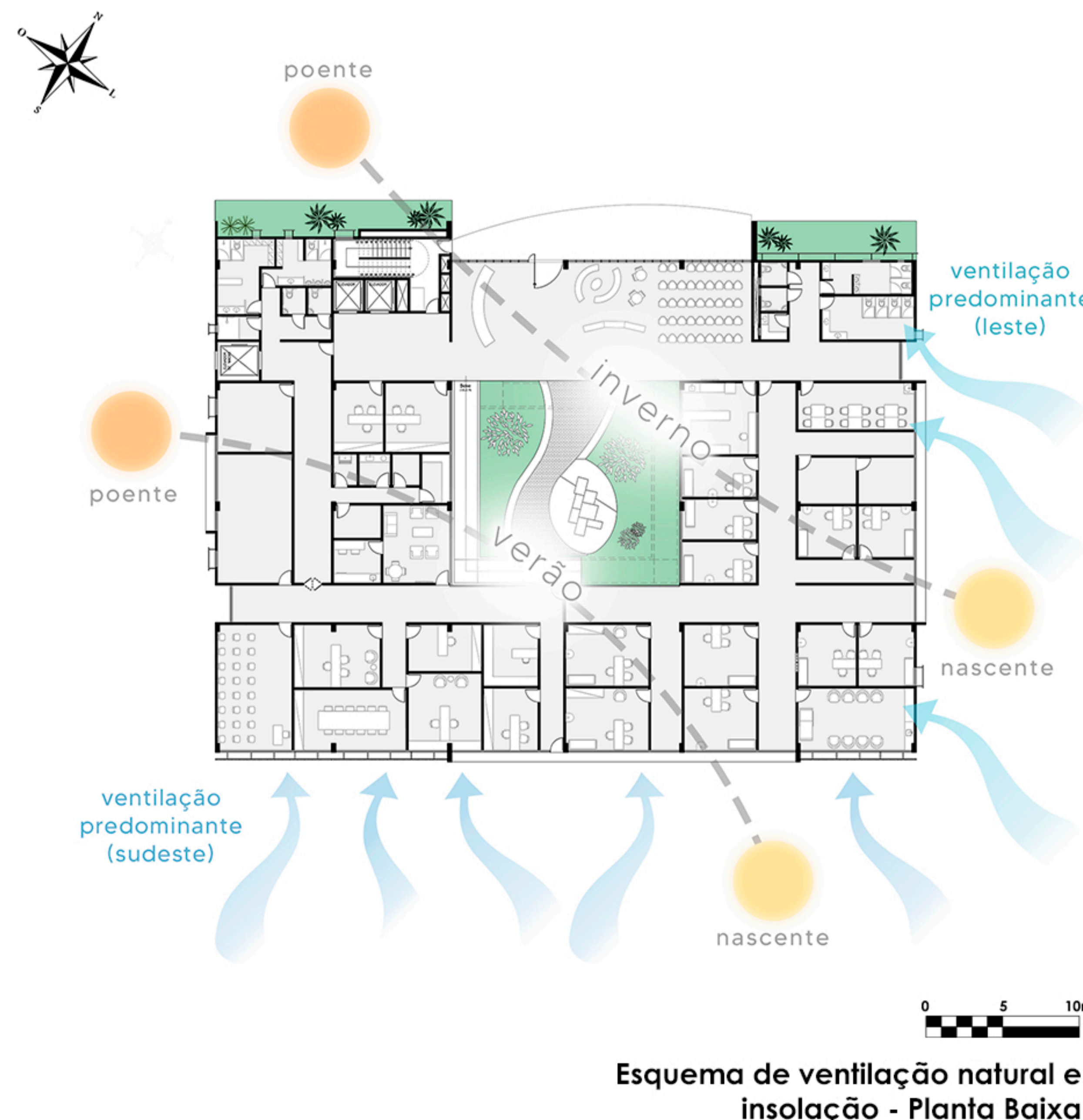
Para implantação do projeto proposto, foi escolhido um terreno dentro do Campus do Hospital Universitário. O terreno se encontra atrás das áreas de nutrição e lavanderia, uma área de expansão do hospital com 2232 m².



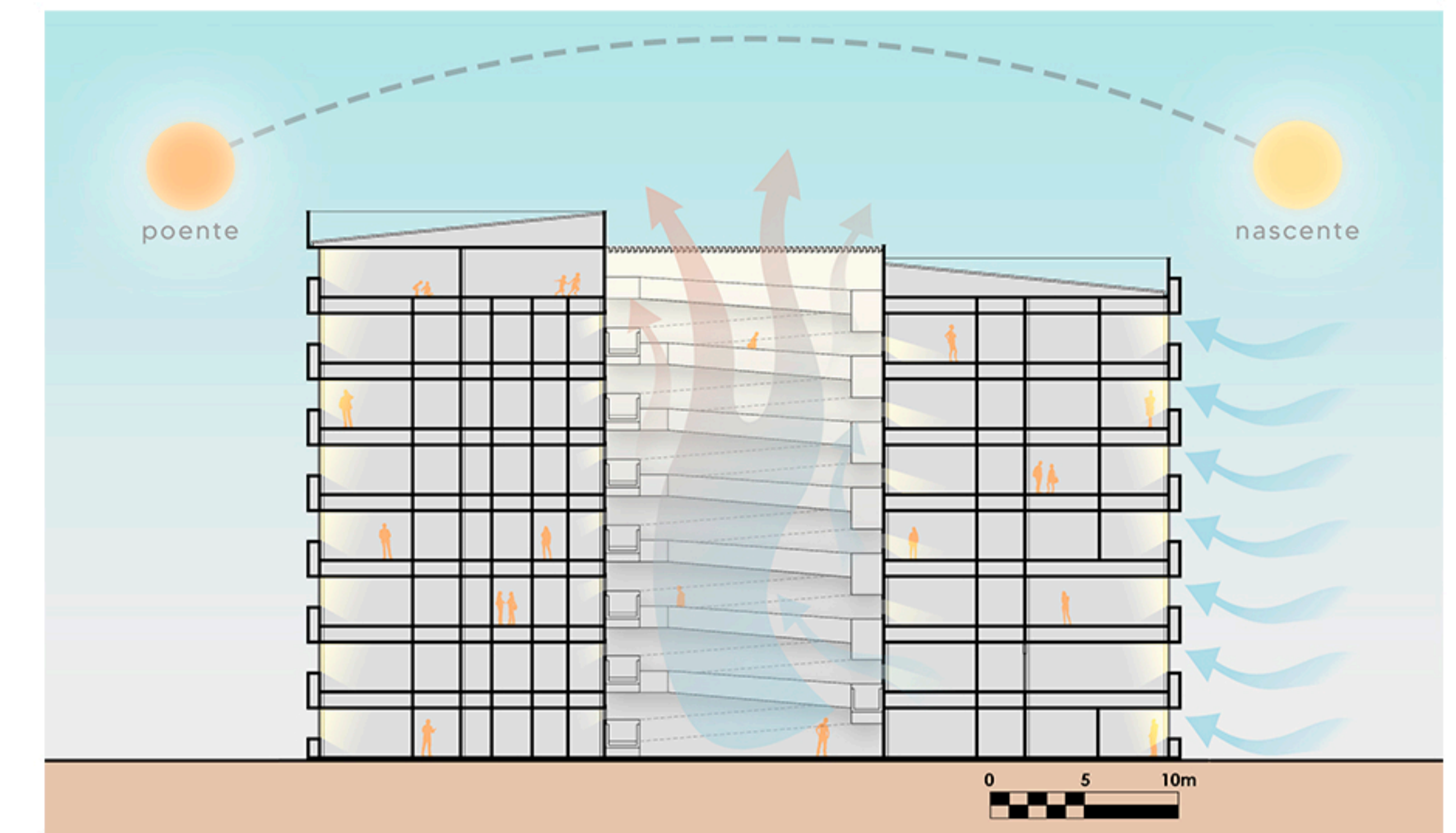
Implantação do projeto no terreno

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Maceió apresenta clima quente e úmido, com temperaturas entre 20 e 30° C com ventos predominantes Nordeste e Leste. O partido arquitetônico surge a partir das condicionantes ambientais, toma partido de um jardim central, gerando novas faces, possibilitando assim, melhor aproveitamento da ventilação e iluminação natural. Além da partição do projeto através da praça, que permite a ventilação cruzada há uma segunda bipartição, esta portanto, com a finalidade de obter a ventilação por efeito chaminé, e iluminação natural de forma abundante no edifício.



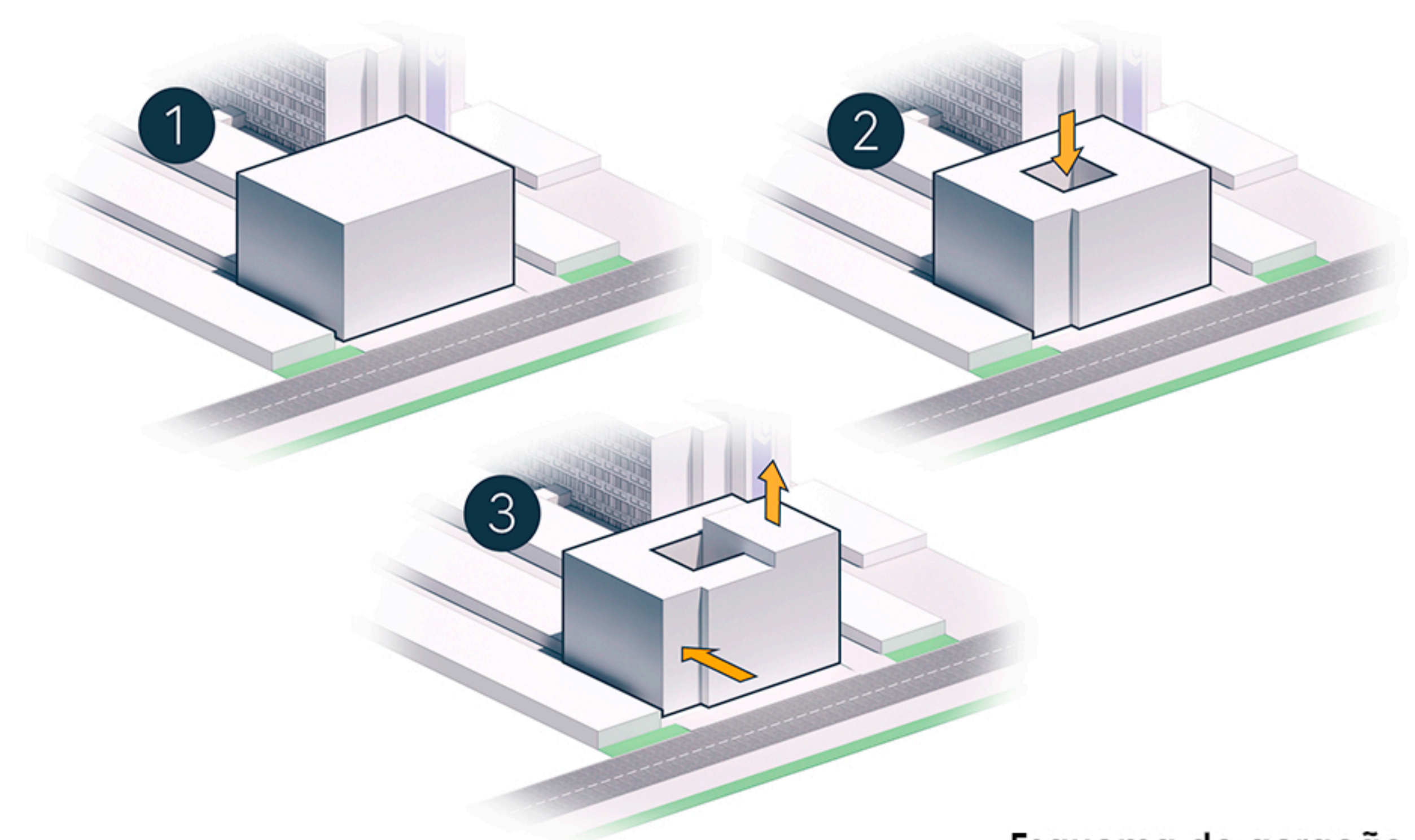
Esquema de ventilação natural e insolação - Planta Baixa



Esquema de ventilação natural e insolação - Corte

SOLUÇÃO FORMAL

A solução formal adotada é subtrativa e aditiva, pois, considerando um prisma retangular inicial (1) foi subtraído o pátio interno (2) e logo após realizada mais subtração e adição (3), tipologia de um monólito vertical.



Esquema de geração da forma (s/ escala)

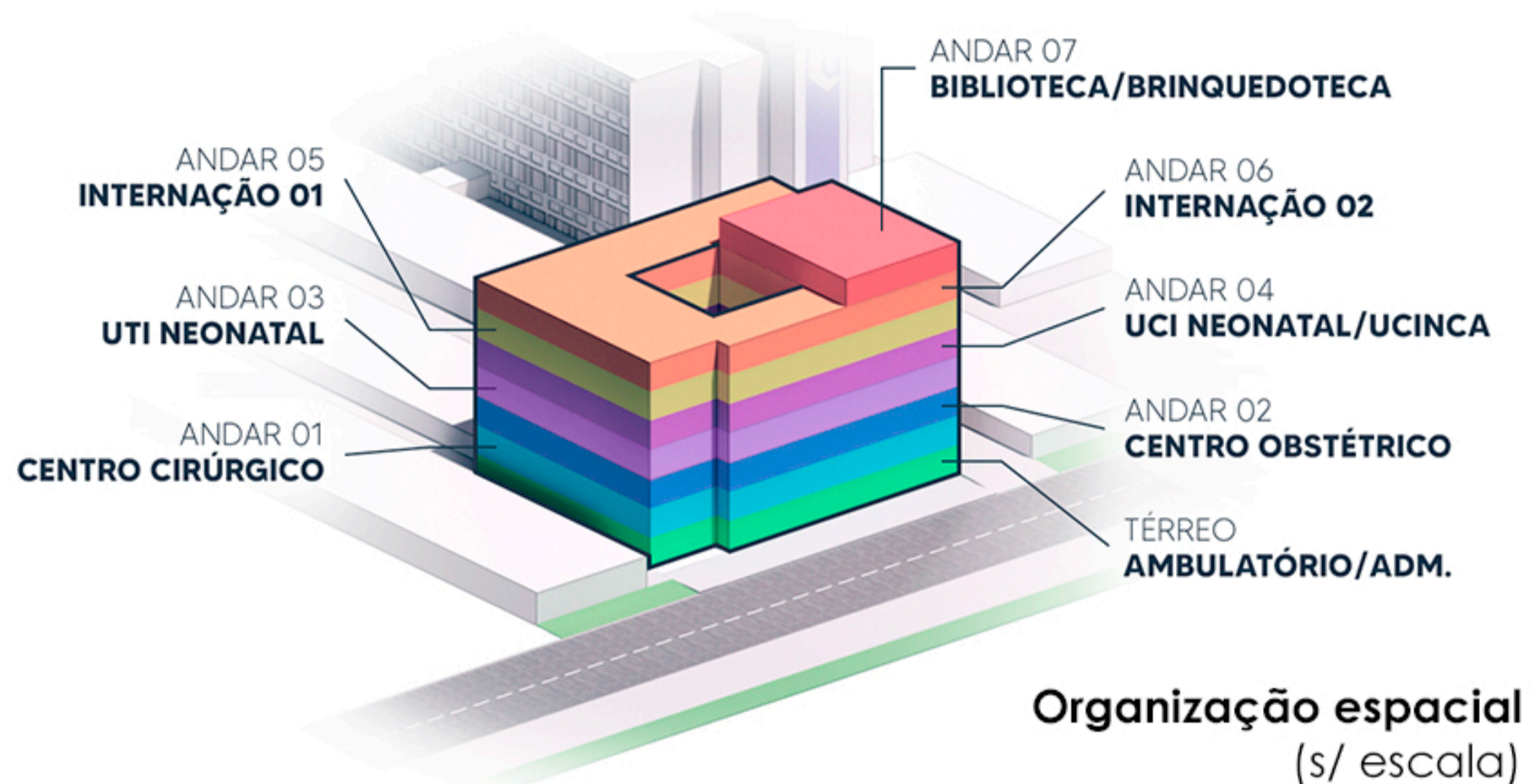


HOSPITAL DA CRIANÇA

Proposta Arquitetônica de um Hospital da Criança Associado ao HUPAA

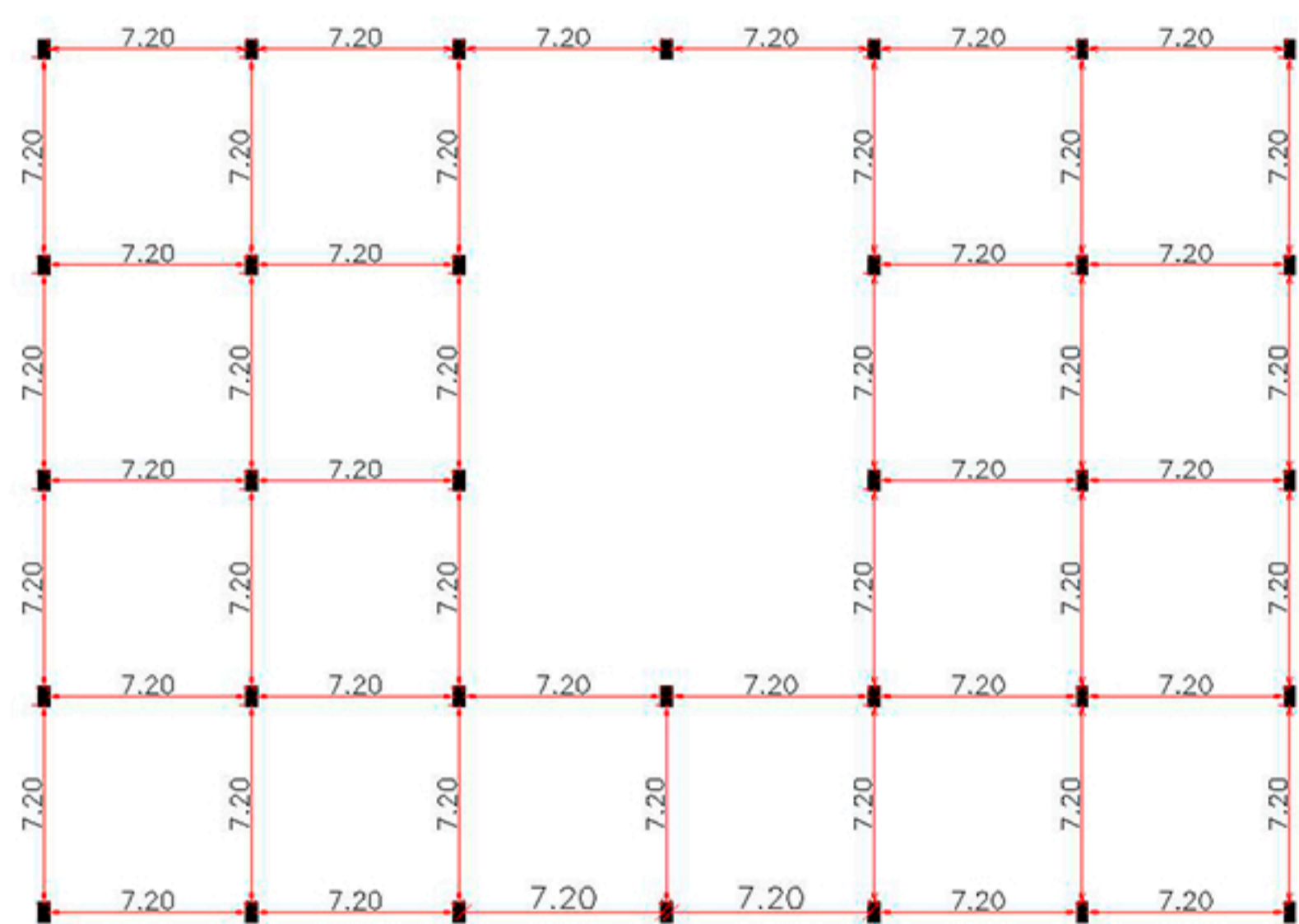
ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

O projeto segue a tipologia dos edifícios hospitalares contemporâneos. Foi escolhida uma cor para cada andar, considerando os efeitos e propriedades das cores. Estas estão distribuídas pelo piso e algumas paredes, para facilitar a orientação dos usuários.



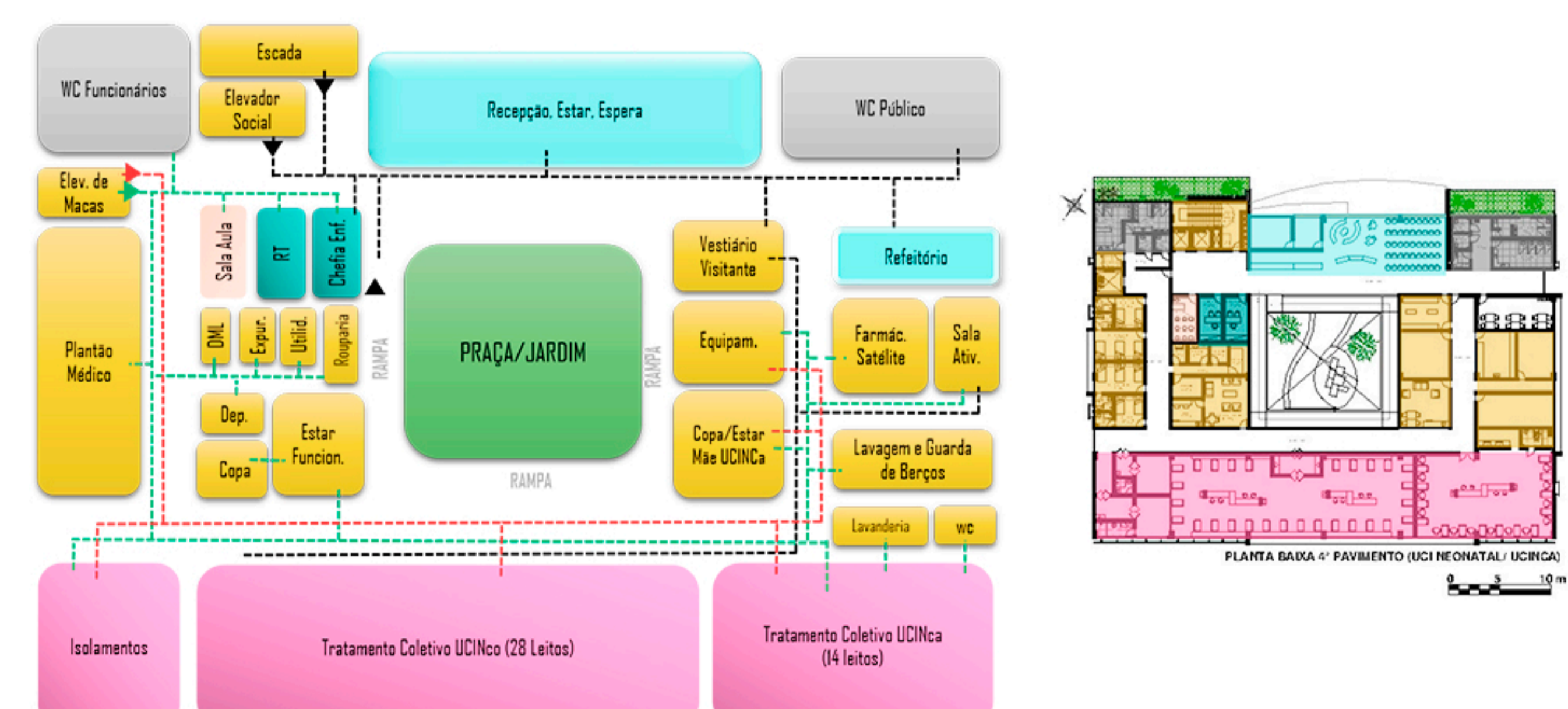
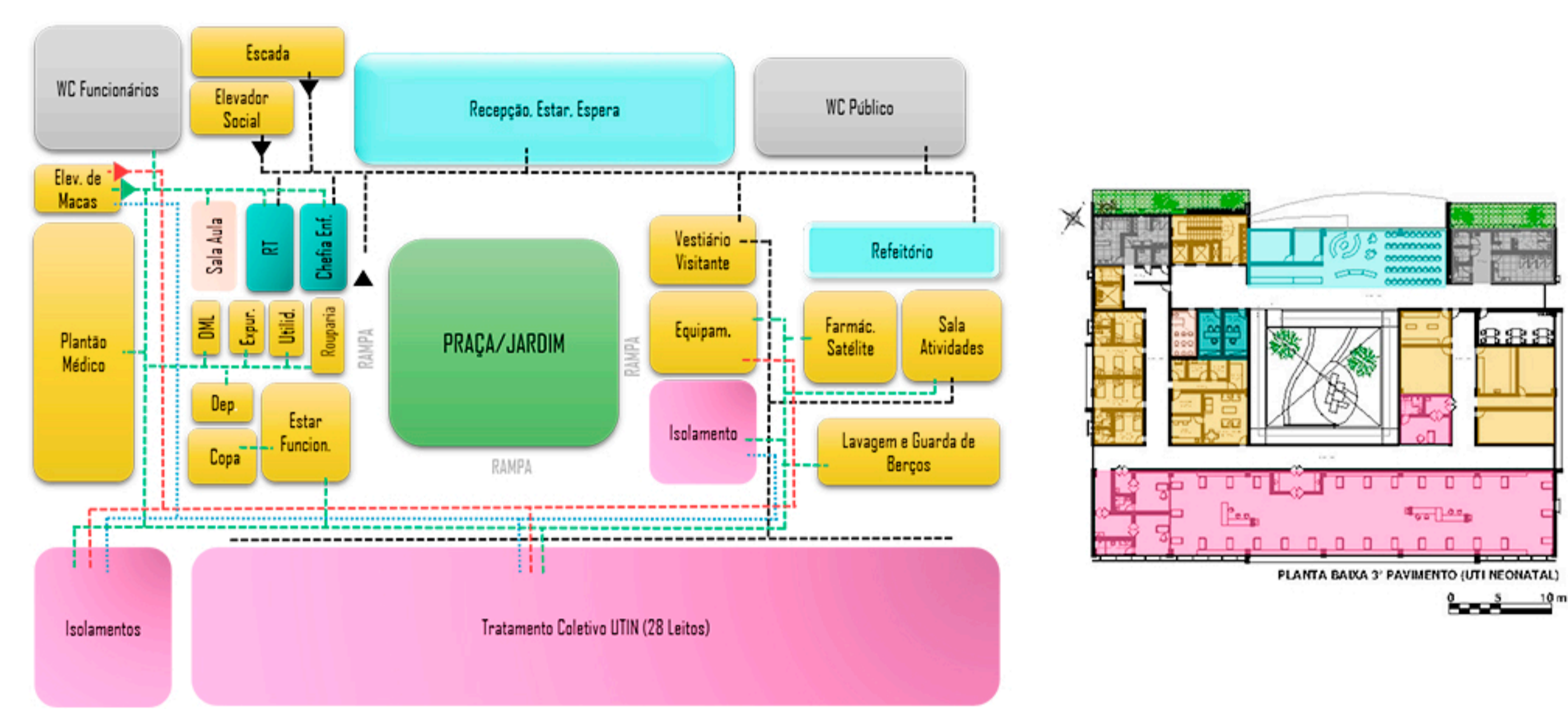
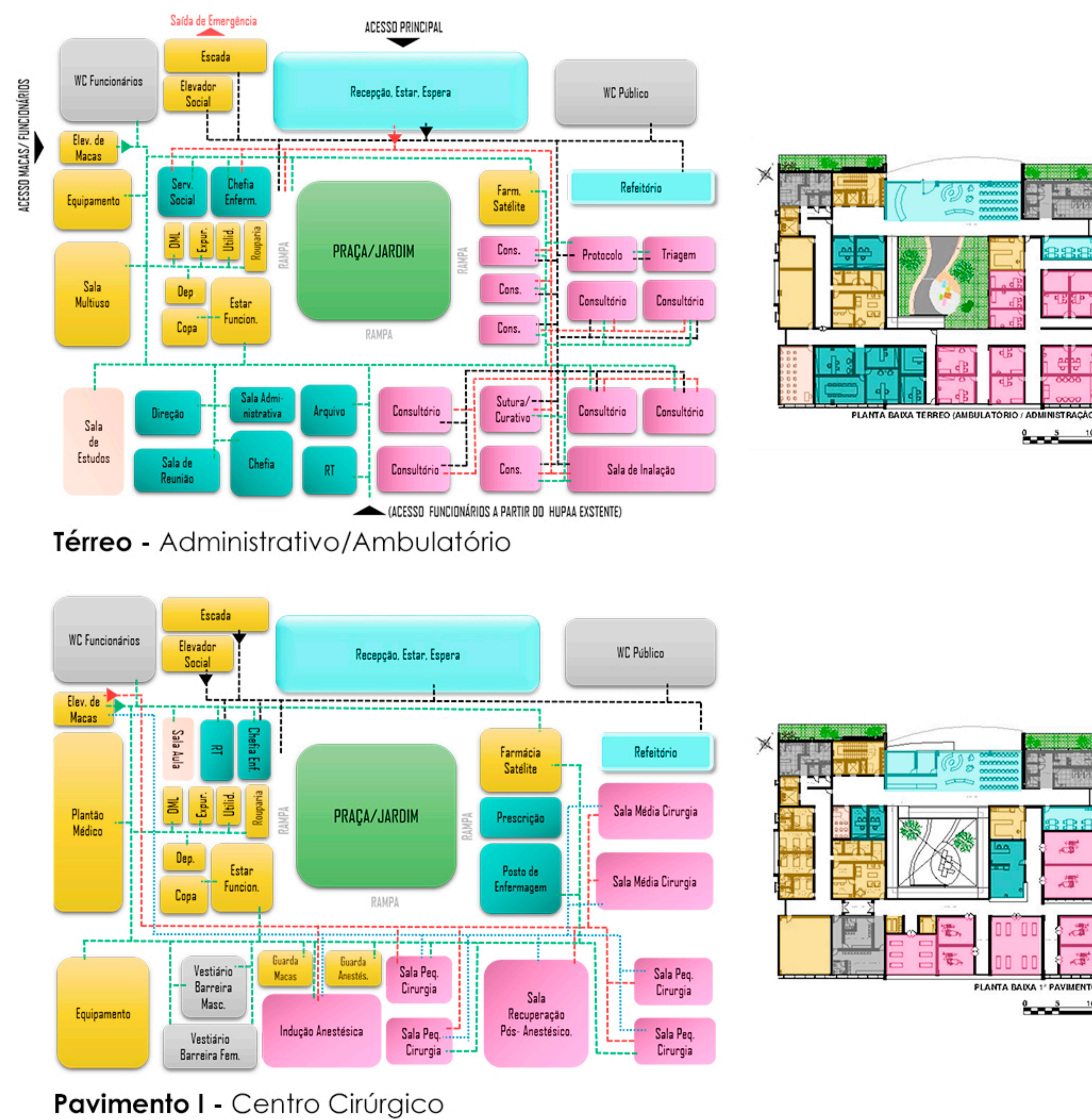
ESTRUTURA

Para a modulação estrutural, foi adotada a malha quadrada de 7,20 m x 7,20 m, com retirada do pátio central, e pilares de 0,30 m x 0,60 m. Malha recomendado por Goés (2011) para maior economia e flexibilidade na planta do edifício.



SETORIZAÇÃO E FLUXOGRAMA

As áreas assistenciais foram distribuídas para o cruzamento da ventilação nas fachadas Nordeste, Leste e Sudeste, enquanto as áreas de apoio estão nas fachadas de maior incidência solar: Noroeste e Sudoeste. As conexões entre os setores foram pensadas mediante a necessidade de integração entre os espaços, enquanto fluxos relacionados diretamente com a circulação de sua população para restringir ao máximo os números desses acessos e conseguir um maior controle de movimentação evitando-se o tráfego indesejado em áreas restritas, cruzamento desnecessário de pessoas e serviços diferenciados.



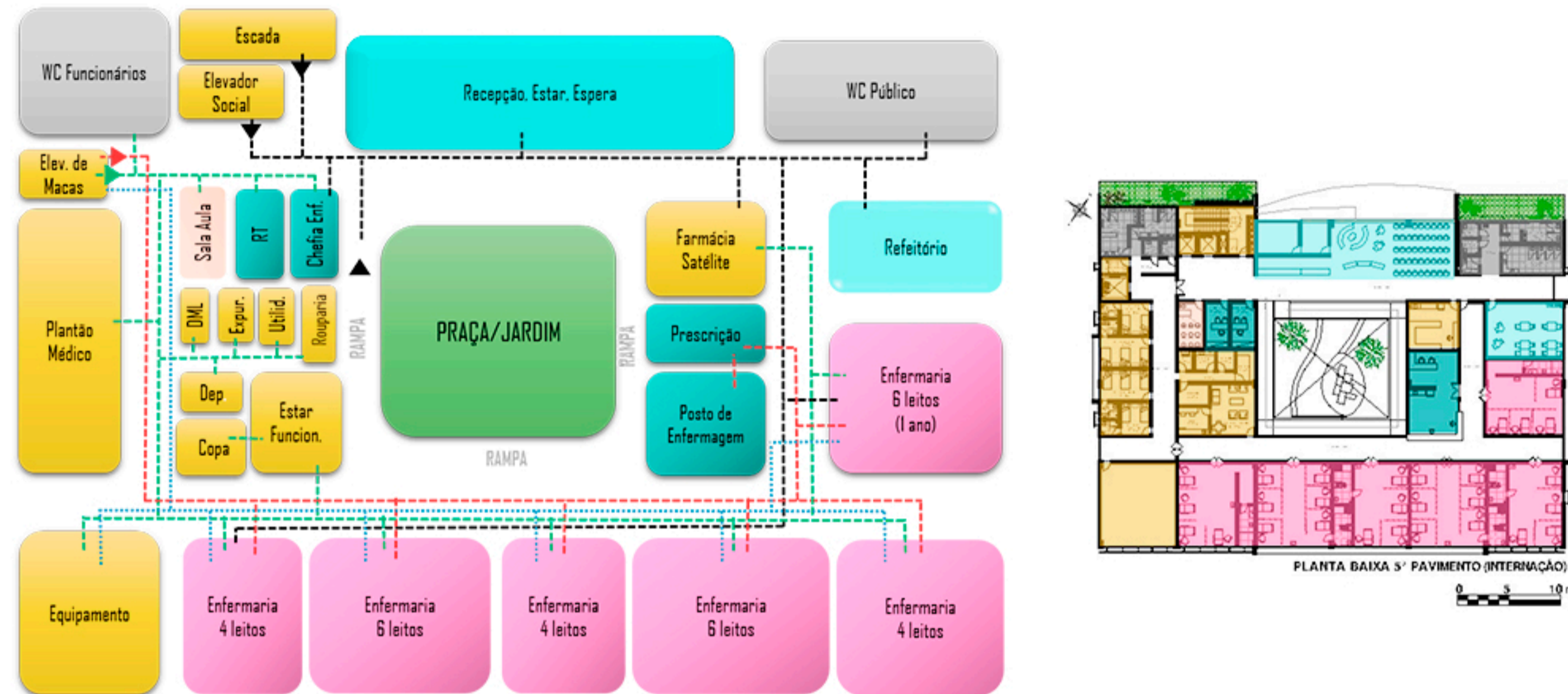


HOSPITAL DA CRIANÇA

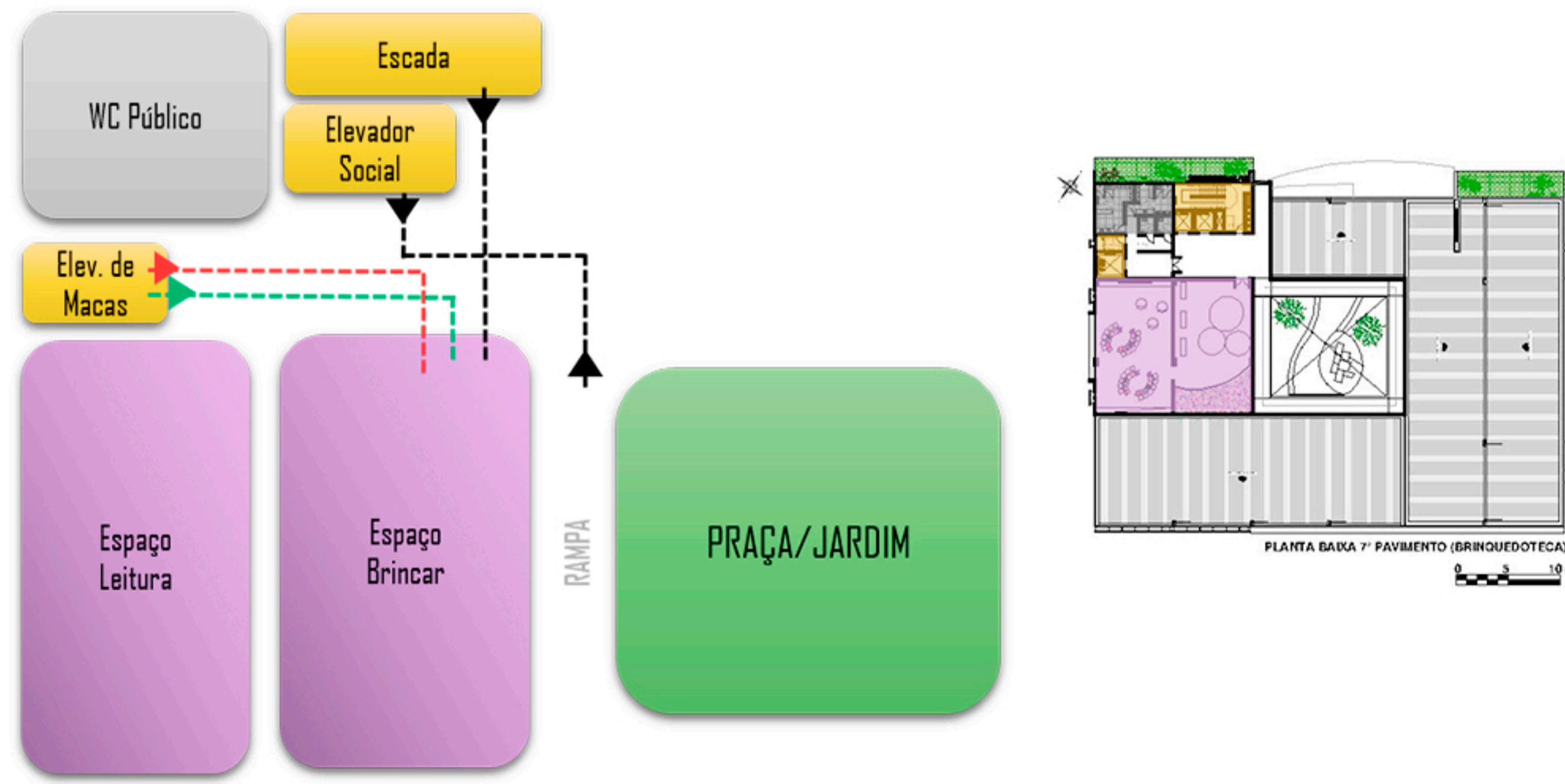
Proposta Arquitetônica de um Hospital da Criança Associado ao HUPAA



SETORIZAÇÃO E FLUXOGRAMA



Pavimentos 5 e 6 - Internação



Pavimento 7 - Brinquedoteca

Legenda:

- Banheiros
- Área Social
- Apoio Administrativo
- Ensino e Pesquisa
- Apoio Técnico
- Área Assistencial
- Área Recreativa
- Acesso Acompanhantes
- Acesso Pacientes
- Acesso Funcionários/ Residentes



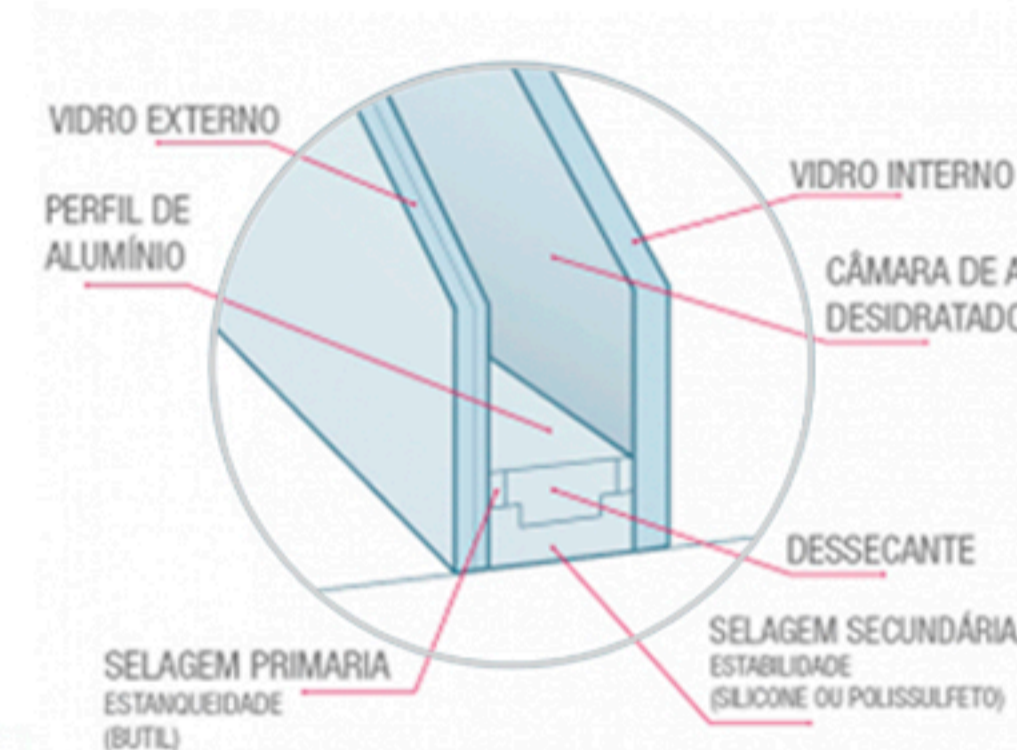
A distribuição dos andares foi realizada por meio da sequência do atendimento, e a dos setores mantida sempre que possível em todos pavimentos.

MATERIAIS

VIDRO INSULADO (Neutro ou colorido)

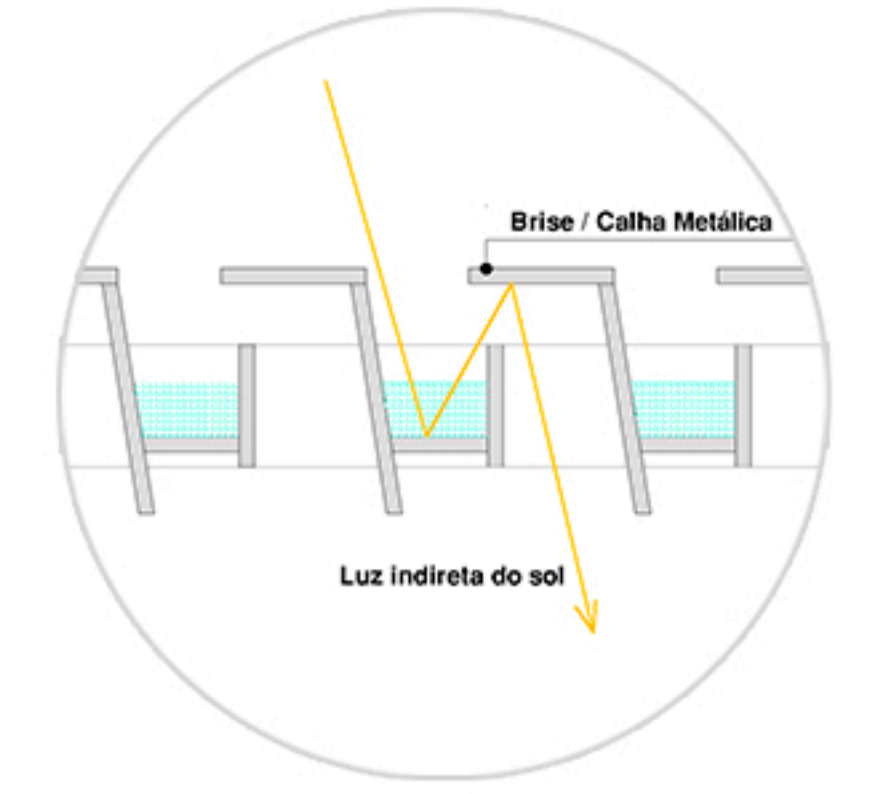
Vidro duplo, pode ter duas ou mais peças de vidros diferentes coladas a um perfil de alumínio, duplamente vedadas.

Com efeito termo acústico, permite aproveitamento da luz natural, bloqueio do calor e redução de ruídos externos. Possui hidrossecante que impede que o vidro fique embaçado e permite conjugar persianas embutidas.



CALHA/ BRISE METÁLICO (REAPROVEITAMENTO DA ÁGUA DE CHUVA)

Sistema que funciona como brises para bloquear a entrada direta da incidência solar, mas permitir a incidência indireta da luz do sol, e ao mesmo tempo são calhas que captam a água que será reutilizada na irrigação dos jardins.



TELHA TERMOACÚSTICA

Telhas que, além de servirem como cobertura, têm como função o isolamento da temperatura (termo) e do som (acústica).



PAINÉIS DE ACM AUTOLIMPANTES COM JUNTAS ABERTAS (Branco, Cinza, Madeira)

O sistema autolimpante reduz custos e manutenção, enquanto sistema aberto proporciona a fachada ventilada (circulação do ar no vão formado entre os painéis metálicos e a edificação).



BRISE METÁLICO

Equipamento constituído por aço para controle da luz solar que adentra a edificação, com a finalidade de proteger o ambiente interior da incidência direta solar.





HOSPITAL DA CRIANÇA

Proposta Arquitetônica de um Hospital da Criança Associado ao HUPAA

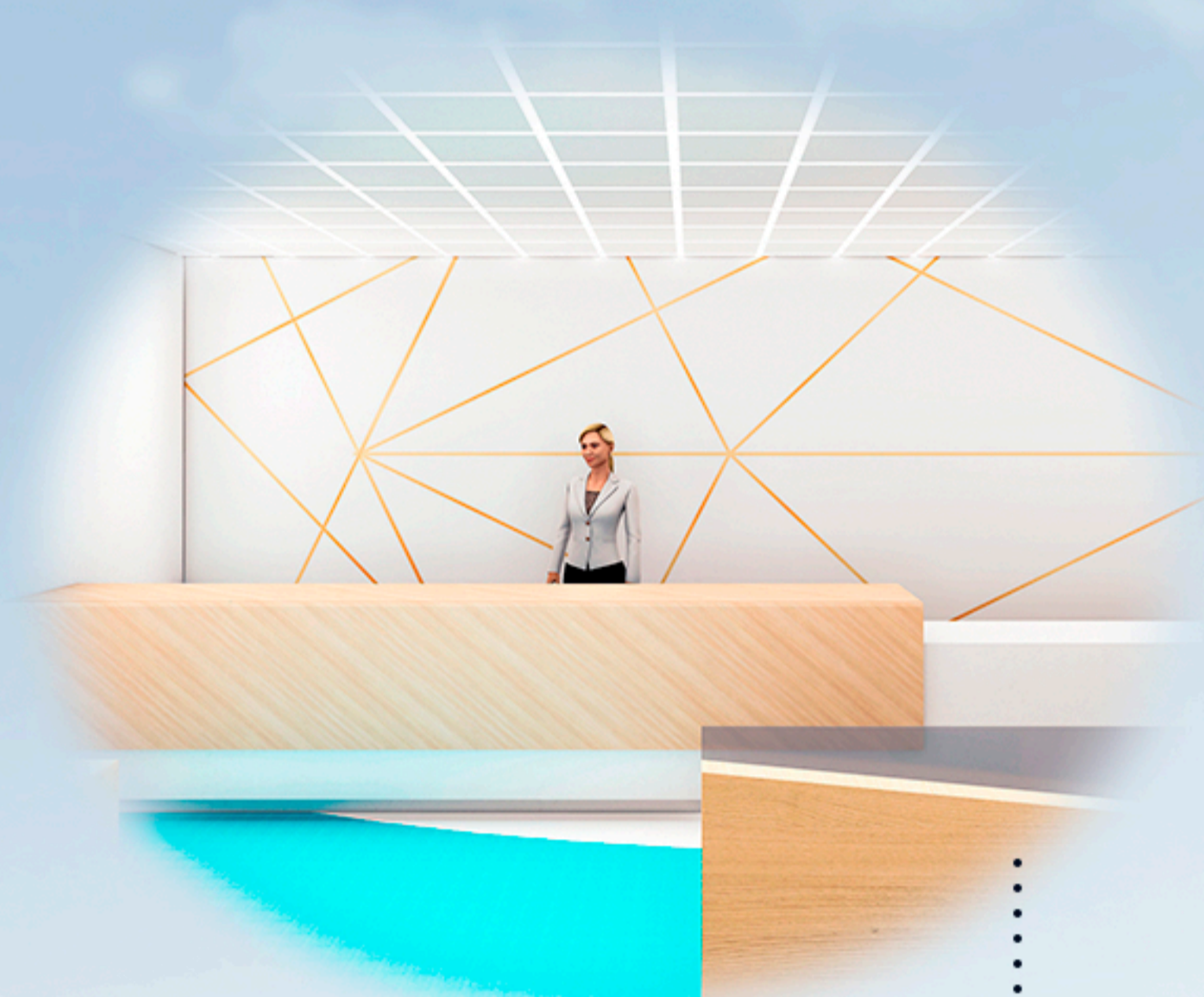


PROPOSTA ARQUITETÔNICA

Para humanização do hospital, além da preocupação com a inserção, orientação, dimensionamentos, fluxos, conforto ambiental, acessibilidade, contato com a natureza, houve uma atenção para a qualificação dos espaços internos, através do uso de cores, texturas e formas geométricas. Pisos e tetos desenhados em linhas orgânicas trazem flexibilidade, beleza e intimidade. A praça é a essência do projeto, um espaço central do complexo arquitetônico que absorve a convivência. A rampa que contorna o jardim leva os usuários à recepção de todos andares, enquanto contemplam a natureza, e o painel colorido de delimitação da praça, além de um componente estético, permite a visibilidade do espaço aberto a partir do ambiente interno.



Recepção - Térreo ...
Administrativo/Ambulatório



Recepção - ...
1º ao 6º Pavimento



Praça/Jardim ...



Estar/Espera - Térreo ...
Administrativo/ambulatório



Estar/Espera - ...
1º ao 6º Pavimento



Rampa interna ...



Fachada frontal
e lateral
(s/ escala)

